

# VIVENDO COMO UM ESPIÃO

Verdadeiros agentes da CIA revelam  
como se mantêm seguros em um mundo perigoso  
e como você também pode

JASON HANSON



ALTA BOOKS  
EDITORA  
Rio de Janeiro, 2022

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO: BEM-VINDO AO MUNDO REAL DOS AGENTES DA CIA</b>	<b>XIII</b>
<hr/>	
<b>CAPÍTULO UM: ALMA DE ESPIÃO</b>	
Você Tem o que É Preciso para Ser um Espião?	1
<hr/>	
<b>CAPÍTULO DOIS: QUANDO UMA MISSÃO SE TORNA DUAS</b>	
Uso de Pontos de Disfarce, Abrigos e Esconderijos Secretos para Espionar uma Célula Terrorista	17
<hr/>	
<b>CAPÍTULO TRÊS: DR. X E O BAIACU</b>	
Como Sinais Secretos, Comunicação Secreta e uma Rota de Detecção de Vigilância de Cinco Horas Salvaram os EUA de uma Arma Biológica Mortal	41
<hr/>	
<b>CAPÍTULO QUATRO: REUNINDO INFORMAÇÕES EM UMA ZONA DE GUERRA</b>	
Sobrevivendo a Bombardeios e à Brutalidade Durante uma Guerra Civil em El Salvador	61
<hr/>	
<b>CAPÍTULO CINCO: ROUBANDO UM HOLOGRAMA ULTRASSECRETO DOS RUSSOS</b>	
Como Levantar Alguém a Fazer o que Você Quer	83
<hr/>	
<b>CAPÍTULO SEIS: SEQUESTRANDO UM NARCOTERRORISTA</b>	
Como Sobreviver a um Sequestro	111

**CAPÍTULO SETE: PROTEGENDO AS MAIORES MENTES DO MUNDO DE PAÍSES ESTRANGEIROS HOSTIS**

---

Como Viajar em Segurança Quando Outras Pessoas Querem Lhe Fazer Mal 135

**CAPÍTULO OITO: TRANSFORMANDO UM SOLDADO EM ESPIÃO**

---

Como um Agente Iniciante Ensinou um Herói de Guerra Condecorado a Fazer Brush Passes, Entregas Rápidas e Usar Sinais para Ajudar os EUA 157

**CAPÍTULO NOVE: DANDO UM QUADRO COM ESCUTA A UM EMBAIXADOR DO ALTO ESCALÃO**

---

Como Embutir Câmeras e Microfones Quando É *Você* Quem Precisa Espionar Alguém 175

**CAPÍTULO DEZ: O ESPIÃO QUE VENDEU COMPUTADORES CHINESES SECRETAMENTE INFECTADOS COM MALWARE**

---

Como os Agentes da CIA Evitam Ser Hackeados, Espionados ou Enganados 193

**CAPÍTULO ONZE: ASSUMINDO O CONTROLE**

---

O que Você Pode Fazer Agora para Ter uma Vida Segura e Sobreviver a Qualquer Coisa, desde Apagões até Crises Econômicas e Invasões de Domicílio 213

GLOSSÁRIO 231

REFERÊNCIAS 235

# ALMA DE ESPIÃO

## Você Tem o que É Preciso para Ser um Espião?

### COMO FUNCIONA O CICLO

Imagine o seguinte cenário:

Você e sua esposa são convidados para jantar na casa do vizinho. Se forem bem honestos, não estão empolgados com o convite. Talvez ficaram acordados até tarde com as crianças ou têm um grande projeto no trabalho dentro de poucos dias. Parece que estiveram em jantares como esse milhares de vezes. Você passa a noite conversando com outros convidados sobre assuntos comuns, como quais esportes as crianças praticam ou os planos para as próximas férias. Então conhece SEBASTIAN,<sup>1</sup> novo na área. É amigável e divertido conversar com ele, e está fascinado ao saber que você é pesquisador na “Empresa X”. Acaba que ele é consultor na “Empresa Y”. Vocês conversam um pouco sobre o que fazem e ele está muito familiarizado com sua área de especialização. Você fica impressionado com sua

---

<sup>1</sup> Em documentos oficiais ligados à espionagem, os pseudônimos sempre são escritos com letras maiúsculas.

inteligência, e é animador encontrar alguém interessado em seu trabalho. Ele sugere marcar um almoço para conversarem mais, e você concorda feliz. SEBASTIAN sugere um lugar fantástico, onde você sempre quis ir, mas não cabia no orçamento. Vocês conversam um pouco sobre seu trabalho; ele faz perguntas interessantes e parece estar sinceramente curioso sobre o que você faz, sobretudo em relação à sua função no Projeto Y. A conversa flui e você descobre que são jogadores de tênis assíduos. Ele pergunta se você é membro do Clube de Tênis X. Você confessa que nunca foi, não consegue pagar as mensalidades, o financiamento da casa e economizar para a faculdade dos filhos. SEBASTIAN diz que ficaria contente em levá-lo como convidado. Vocês marcam um dia para jogar tênis e ele insiste em pagar a conta.

Mais tarde naquela semana no trabalho, há um novo progresso no Projeto Y e você lembra que SEBASTIAN ficou curioso sobre isso. Ele foi um ótimo cara até o momento, pagando o almoço e oferecendo-se para levá-lo ao clube, portanto você decide telefonar e contar sobre o projeto. Você fica feliz por ligar, porque ele parece muito contente com as informações, e é bom se sentir útil. A relação continua e vocês se tornam melhores amigos. Sua companhia é agradável; é divertido quando jogam tênis, e ele está sempre pronto para uma boa refeição. Você também gosta do interesse dele por seu trabalho e começa a deixá-lo a par das coisas. Acontece que as informações que você tem o ajudam tanto que ele lhe dá uma pequena taxa de consultoria. É confortante ter dinheiro extra e economizar para a faculdade dos filhos.

Quando há uma mudança maior no Projeto Y e você o informa sobre isso, de repente sua taxa dobra. Agora pode economizar para a faculdade e *também* arcar com o clube de tênis do qual sempre quis ser sócio. Sua esposa está empolgada, e o dinheiro extra é muitíssimo útil. Isso continua por um tempo e mesmo que você adore o dinheiro a mais e goste da com-

panhia de SEBASTIAN, há momentos em que imagina se deve dar a ele tais informações; o que ele faz com elas? Mas realmente não quer abrir mão do dinheiro, sobretudo agora que sua esposa começou a reforma da cozinha. SEBASTIAN tem sido um bom amigo e já sabe tanto sobre Y, certamente não importa se você está lhe passando um pouco mais de informação. Isso não fará mal a ninguém, certo?

Se acha que tudo parece bom demais para ser verdade, ou seja, a amizade, o dinheiro, o clube de tênis, você está certo. SEBASTIAN teve habilidade para descobrir alguém com acesso, identificou suas vulnerabilidades, ganhou confiança e recrutou essa pessoa para ser uma espia.

## **ESPIÕES SÃO OS MELHORES VENDEDORES NO MUNDO**

O que um espia realmente faz? Eles recrutam pessoas com informações que o Governo dos EUA acha ser úteis para a segurança da nação. Os EUA podem descobrir que um governo estrangeiro está desenvolvendo uma arma perigosa e precisam saber mais sobre ela para manter os cidadãos seguros. Ou talvez suspeitem que uma célula terrorista está planejando colocar em risco os norte-americanos. Nesse caso, pode ser necessário se infiltrar em outro país para coletar informações no local e impedir a ameaça.

Ou como um ex-agente secreto que trabalhou por muitos anos como agente diz: *“Somos vendedores. Só vendemos um produto diferente, e esse produto é a traição.”*

Como se pode imaginar, a traição não é um produto fácil de vender. Os agentes são altamente treinados na arte de recrutar ativos HUMINT clandestinos. HUMINT é simplesmente qualquer informação que possa ser coletada de fontes humanas. Os agentes recrutam pessoas

que moram ou trabalham em outro país para serem espões para o Governo dos EUA. O ciclo que tais agentes sempre usam segue esta progressão: identificar, avaliar os recrus em potencial, ganhar confiança e recrutar. Assim que o indivíduo é recrutado, ele é nomeado oficialmente e trabalha com o agente para dar informações aos EUA em troca de alguma compensação. Se pensa que ser agente se parece muito com ser espão, está certo. Embora “agente” seja o termo oficial usado em espionagem, a conclusão é que é apenas um termo mais técnico para “espão”. Assim, o agente da CIA e a pessoa recrutada são espões.

### IDENTIFICAÇÃO: QUEM VOCÊ ESTÁ PROCURANDO?

Como exatamente uma pessoa comum acaba traindo sua pátria e espionando para os EUA? Quem estamos procurando? Essa pessoa tem habilidades em particular? Se você acha que os EUA procuram alguém que seja ótimo com arma de fogo ou pode participar de uma perseguição de carro, está enganado. O agente certo terá poucas qualidades essenciais, mas a principal procurada é uma pessoa com *acesso*. O espão em potencial deve ter ligação com alguém que tenha informações que o Governo dos EUA não consegue obter sozinho. Sem acesso, não adianta. Como verá em breve, acadêmicos e pesquisadores geralmente têm informações muito valiosas sobre produtos químicos, armas, programas de computador e sistemas de criptografia que diferentes países almejam. Nesse caso, essas pessoas têm acesso a informações valiosas. Uma pessoa também pode ser conveniente porque tem acesso à tecnologia. Também é possível que um agente recrute alguém porque tem relações com pessoas do alto escalão. Podem ser amigos íntimos de um diplomata ou de alguém que trabalhe nas Forças Armadas.

Pessoas que podem viajar livremente para um país “hostil” também podem ter acesso. Podem passar um tempo em um país no qual os EUA não conseguem explorar com facilidade, pegar informações e levar de volta.

## AVALIANDO UM RECRUTA

Um agente encontrou alguém com excelente acesso a figuras importantes com informações que os EUA desejam. É um ótimo começo, mas não é o bastante. Qualquer recruta em potencial deve ser avaliado antes de o ciclo seguir em frente. Deve ser constatado que a pessoa avaliada não está sob vigilância e não trabalha para a contraespionagem de seu próprio país. Os recrutas em potencial que são considerados de mais alto risco são aqueles que desertam, que aparecem na embaixada norte-americana se oferecendo para dar informações em troca de asilo nos EUA. Outras precauções devem ser tomadas para assegurar que essa pessoa não foi enviada por seu próprio país fingindo querer asilo.

Outros riscos também precisam ser eliminados; por exemplo, a pessoa consegue lidar com os desafios do trabalho? Ela conseguirá lidar com o treinamento? Será capaz de dominar a espionagem básica, como sinalização, *brush passes* e ocultação de itens? Na melhor das hipóteses, qualquer agente recrutado será sensato e calmo. Obviamente, a espionagem é perigosa e pode ter grandes consequências, desde um tempo na prisão até a execução. Se o agente é sensato e fácil de lidar, há melhores chances de não ser pego. Infelizmente, pessoas racionais nem sempre são as que decidem se tornar espãs. Às vezes, problemas de dinheiro, vingança e raiva são motivos para uma pessoa decidir espionar para os EUA. Alguém com essa motivação pode ser menos confiável e mais difícil de lidar, portanto é muito provável que seja pego.

## GANHANDO CONFIANÇA E RECRUTANDO

Nas histórias a seguir, detalharemos o ciclo de confiança e recrutamento. Quando um agente desenvolve um ativo, ele faz tudo ao seu alcance para ter uma boa relação e preparar um cenário no qual a pessoa se sinta confortável ao compartilhar segredos. Como um de meus companheiros da CIA gosta de dizer: “Sei que estou aperfeiçoando alguém corretamente quando a pessoa sente que sou a única pessoa no mundo que realmente a entende, e é quando ela está pronta para ser oficialmente recrutada.” Assim que um agente é recrutado, ele se torna um verdadeiro espião para o Governo dos EUA, e é quando os grandes desafios (diversão e entusiasmo) realmente começam.

### **UM DOS MOTIVOS MAIS COMUNS PARA AS PESSOAS CONCORDAREM EM VENDER OS SEGREDOS DE SEU PAÍS PARA OS EUA**

Há muitos motivos para uma pessoa decidir vender os segredos de seu país para os EUA. Dinheiro é um motivo óbvio. Ter grandes dívidas ou não ter dinheiro suficiente para viver pode colocar as pessoas em uma situação de desespero. Algumas buscam adicionar emoção às suas vidas ou compartilham uma forte filosofia pessoal com os EUA. Também é possível que esperem conseguir um visto para os EUA para elas mesmas ou sua família. Mas, se você pergunta a muitos espiões qual é o principal motivo, a resposta poderá surpreendê-lo: Educação. Um dos pontos mais atraentes para colocar alguém no jogo da

espionagem é a promessa de uma educação de qualidade financiada para o filho de um recruta nas melhores faculdades ou universidades norte-americanas.

## ELEMENTOS DA ALMA DE ESPIÃO

*Quando se vive no mundo avesso da espionagem, você nunca o larga. É uma mentalidade, um duplo padrão de existência.*

— JOHN LE CARRÉ

Graças a Hollywood, é fácil supor que espionagem significa sobreviver em territórios inimigos ou escapar de situações potencialmente mortais, como um tiroteio, ou até saltar de um helicóptero. A imagem que Hollywood pinta sugere que ser um bom espião se resume a ter força física e anos de treinamento especial. Claro, os agentes secretos são pessoas altamente treinadas que provavelmente são mais capazes de se defender (ou outro alguém) do que qualquer outra no mundo. Mas, quanto à espionagem, sua capacidade de sobreviver a uma luta com facas ou escapar de um sequestrador estrangeiro é apenas uma pequena parte do pacote. Os agentes secretos possuem algo que chamo de “alma de espião”. Tal alma é uma combinação complexa de traços que permite a um espião ganhar a confiança de um ativo em potencial e recrutar indivíduos para compartilhar os segredos de seu país, e saber como sobreviver nas situações mais extremas e perigosas imaginadas. Embora todos os agentes secretos tenham toques especiais que colocam em suas habilidades, na essência compartilham a “alma de espião” como uma base central.

## TRAÇO DE ESPÃO Nº 1: MENTALIDADE CERTA

**MAX:** Nenhum treinamento importa se não tenho a atitude mental correta. Mesmo que tenhamos o melhor treinamento possível, nada realmente importa se você não tem a mentalidade certa. Os espões precisam ter muita fé para fazer o que fazem.

**Se acreditar na causa fundamental, farei o possível para terminar o serviço.**

Não me refiro ao tipo de fé religiosa, embora ache que poderia ajudar. Primeiro, é preciso ter uma fé absoluta na missão que será realizada. Trabalhei em muitos “alvos difíceis” [alvo difícil é uma operação que alguém tentou antes, mas falhou] durante minha carreira e fiz coisas que, à primeira vista, poderiam parecer assustadoras. Trabalhei em operações em que capturei grandes narcoterroristas... tive que arrambar quartos de hotel. Nunca se sabe o que será preciso fazer, mas pode ser radical, e, se você não tem fé na missão real e no motivo dela, não conseguirá. Se invado o quarto de hotel de um cara para pegar algo, preciso estar convencido de que estou fazendo isso para um bem maior e que a causa vale a pena. Se não sinto isso, posso não me empenhar 100%, o que é um fator para uma missão fracassada. Se acreditar na causa fundamental, farei o possível para terminar o serviço.

E sei por experiência que pode ser qualquer coisa.

### Fé em Si e em Sua Capacidade

Segundo, é preciso ter muita fé em si mesmo. As coisas nem sempre são simples; você não pode planejar tudo com antecedência. Óbvio que o planejamento é essencial, mas não é possível planejar cada consequência, como portas trancadas ou cercas indesejadas. É preciso ter fé de que descobrirá o que fazer, não importa o que aconteça. Às vezes, é difícil fazer com que as pessoas envolvidas nas operações entendam isso. Quando tenho a mentalidade certa, sei no fundo do meu

ser que nada me impedirá. Certa vez me envolvi em uma operação em que precisei arrambar um apartamento em uma cidade no exterior. Tinha que ser feito com delicadeza; eu não podia invadir e pegar o que precisávamos. Precisei entrar e sair sem que ninguém soubesse que estive lá. Sabia que era capaz, mas durante os planejamentos eu não sabia como.

Há muitos modos diferentes de lidar com esse tipo de obstáculo. É possível invadir pela porta da frente ou janela. Também é possível subornar alguém que tem a chave para me deixar entrar ou fazer uma cópia. Talvez convencer alguém a me deixar entrar. Não tinha dúvidas de que poderia ser feito. Mas as pessoas que planejam a operação nem sempre ficam confortáveis com esse nível de incógnita. Demorei para me convencer de que, embora não tivesse um plano, conseguiria fazer o serviço assim que estivesse no local. É sobre esse nível de fé que estou falando: fé de que, independentemente do que aconteça, você sempre estará pronto para lidar de um modo ou de outro.

## TRAÇO DE ESPIÃO Nº 2: OS ESPIÕES TÊM EMPATIA

**ALEX:** Sou bom no que faço porque uso uma combinação de experiência das ruas, bondade e empatia; é quase o oposto de como fui ensinado a fazer na Fazenda. Pode parecer estranho dizer que a empatia desempenha um papel na espionagem. Afinal, todos sabemos que, muitas vezes, encontramos pessoas que precisamos recrutar ao usar disfarces e fingir ser alguém que não somos. Também admito que quando recruta alguém faço ativamente tudo o que posso para explorar suas vulnerabilidades. Assim que toco nesse ponto, faço de tudo para explorá-lo; funciona mesmo. Se recruta alguém que se mostra inseguro sobre sua carreira, provavelmente lhe direi como

estou impressionado pelo que a pessoa faz. Então, faço muitas perguntas sobre seu trabalho, mostrando meu interesse. Presto atenção a cada palavra, demonstrando que estou ansioso para ouvir mais. Também sei que nada disso funcionaria se eu não me importasse com a pessoa que tento recrutar (e a propósito, ninguém é forçado nem ameaçado a espionar para o Governo dos EUA). A relação entre os agentes, embora incomum, é algo que você desenvolve lentamente com o tempo até que se crie uma ligação verdadeira. Qualquer espião recrutado perceberá se um agente não se importa com ele ou com sua segurança. Ele também saberá se você estiver apenas querendo obter informações e depois descartá-lo. É sedução pela sedução, e não funciona. Todo recrutado é uma pessoa, e cada um tem muitas qualidades maravilhosas... e, sim, isso inclui o acesso a informações, mas ele contribui muito para o nosso país. Nunca se esqueça disso.

### TRAÇO DE ESPIÃO Nº 3: NÃO IMPORTA O QUE VOCÊ VÊ, NÃO DEMONSTRE MEDO

**MICHELLE:** Viajei o mundo inteiro... estive no Congo, Nova Deli, Katmandu e Irã, para citar alguns. Logo aprendi que é preciso prestar atenção a tudo à sua volta; e, não importa o que se vê, não demonstre medo. Conhecimento é poder, e tive que aprender isso para ser realmente boa no meu trabalho. Tento saber mais sobre o inimigo do que ele sabe sobre mim. É o único modo de ter êxito. Todo dia você trabalha para aprender algo novo, e isso ajuda a crescer como agente. Houve muitas situações em que senti medo. Respirei fundo e disse a mim mesma para não pensar no que faria dentro de uma hora, mas prestar atenção ao que estava fazendo no momento. Enfim, embora tenha me adaptado ao medo quando estava trabalhando para a CIA, a verdade é que não é muito diferente do medo que senti na escola ou na faculdade. Aquelas vezes em que se faz algo bobo, como ficar fora até

tarde e perceber que não tem como chegar em casa e não tem dinheiro. Você sente medo, mas arranja uma solução e aprende a lição. Nunca comete o erro de novo, ou aprende a ter um plano B. A espionagem não é muito diferente: você aceita o medo nas situações e assume o controle. Aceita o medo e até aprende a admiti-lo. Também aprendi a aceitar que, até certo ponto, não tenho controle. Obviamente fiz um treinamento, tive minhas experiências e havia planos, mas assim que você aceita que há coisas que não pode controlar, ajuda. Cresci em uma área montanhosa e acho que isso me ensinou algo. Acordava cedo, olhava pela janela e pensava: “Essas montanhas parecem furiosas hoje.” Era simples, muito mesmo; as montanhas tinham esse poder. Eu não tinha o controle. Nunca me esqueci disso.

#### TRAÇO DE ESPIÃO Nº 4: OS ESPIÕES SÃO SOCIÁVEIS

**SARAH:** As operações clandestinas não são para os fracos ou os otimistas. É preciso pensar no que pode dar errado e saber que há uma boa chance de que será assim. Tais operações requerem pragmatismo, uma determinação inabalável e uma boa dose de ego. Um agente secreto que procura recrutar espões estrangeiros que compartilham segredos de seu país com os EUA terá reuniões agradáveis com outras pessoas, em ambientes muito diferentes. Um agentes secreto pode encontrar um possível recruta em um café frequentado pelos habitantes locais, em uma universidade ou até em um jantar na casa de um diplomata. Isso significa ter bastante confiança para conversar com uma pessoa que pode estar envolvida com alguns dos elementos mais obscuros do seu país, assim como pessoas muito ricas e poderosas, em um evento social. Como os espões são enviados para recrutar outras pessoas e convencê-las a compartilhar segredos de

Estado por um período de tempo, é preciso ser agradável de imediato. Os outros precisam estar confortáveis ao conversar com ele e sentir uma capacidade inata de confiança.

### Você Deve Jogar em Equipe

**A espionagem é uma atividade que precisa de pessoas.**

Você também precisa jogar em equipe. A espionagem é uma atividade que necessita de pessoas. Todos com quem você trabalha — ou seja, o diretor de operações, os analistas, as pessoas criando materiais — fazem parte de uma equipe, e cada membro contribui com suas habilidades únicas e expertise. É de suma importância se lembrar disso. Nunca é um indivíduo só o responsável pelo resultado da operação.

## TRAÇO DE ESPIÃO Nº 5: OS ESPIÕES ENTENDEM QUE MANIPULAR AS PESSOAS FAZ PARTE DO SEU TRABALHO

**CORMAC:** Alguns colegas no mundo da CIA preferem pensar: “Os espões são persuasivos”, mas não é bem assim. Eles precisam ser manipuladores, e isso é diferente. A capacidade de manipular uma pessoa, levá-la a fazer o que você quer enquanto ela acha que está fazendo o que deseja, faz a diferença entre sucesso e fracasso. Acho que vai além de vender algo para a pessoa; é fazê-la aceitar e querer o que você está vendendo. Claro, há meios de fazer isso oficialmente, é tudo escrito e codificado, e existem orientações sobre como fazê-lo, mas você não pode recrutar alguém sem entrar em sua mente e descobrir o que a faz funcionar. Tem que enganá-lo e manipulá-lo. Quando ganho a confiança de uma pessoa, sempre digo que a pagarei, digamos, por canções de ninar. Não importa o que ela me dá. Quero controlar. Portanto, se ela me aborda com canções de ninar, dou dinheiro. Agora ela se sente confortável com os US\$100 extras por semana. Provavel-

mente é um funcionário subalterno em uma embaixada, e o dinheiro ajuda. Então começo a fazer perguntas sobre canções de ninar, e, por fim, esse dinheiro passa de US\$100 para US\$1.000. Depois a pessoa começa a ficar à vontade para me contar sobre algumas coisas medianas; ela está quase lá. Logo, só preciso que justifique o próprio comportamento em sua mente, e, como estou no controle, darei essa justificativa. Agora ela está confortável, desfrutando dos benefícios e gostando do risco também. O risco pode ser uma grande motivação.

## TRAÇO DE ESPIÃO Nº 6: OS ESPIÕES SÃO FLEXÍVEIS E ESTÃO PRONTOS PARA QUALQUER COISA

**SAM:** Lembro quando fiz meu primeiro treinamento. De certo modo achei que haveria um plano de fuga superlegal para me tirar dali se as coisas dessem errado. Logo aprendi que, se algo corresse muito mal, havia dois modos de fugir: tentar dar uma desculpa para se safar ou se mandar. Muitas vezes somos enviados para longe, em geral para países hostis. Como se pode imaginar, esgota emocional e fisicamente. Mas não importa nossa exaustão, sempre temos que estar preparados para tomar uma decisão rápida em relação à nossa própria segurança ou ao sucesso da missão atual. Embora tenhamos um treinamento excelente, há situações para as quais simplesmente não conseguimos nos preparar, e é preciso estar pronto para encarar coisas inesperadas que requerem uma tomada de decisão em uma fração de segundo. E muitas vezes “dar uma desculpa” para se safar ou “se mandar” é a única opção. Posso tentar manipular o que está acontecendo para poder sair de uma situação complicada ou, às vezes, não tenho escolha, exceto “ficar fora do X” imediatamente como puder. Normalmente não temos tempo nem oportunidade para discutir opções com outra pessoa. Um espião deve decidir seu melhor curso de ação e executá-lo imediatamente, muitas vezes sozinho. Também tenho

que estar pronto para me adaptar a qualquer cultura. Pode ser difícil para mim porque realmente me destaco em muitos países. Mas não importa, tenho que estar pronto para passar despercebido e sobreviver em qualquer cultura de qualquer lugar para onde sou enviado.

## AS REGRAS DE MOSCOU

ALEX muitas vezes descreve o trabalho como “exigência de bom senso elevada ao cubo”. As Regras de Moscou são um ótimo exemplo. Elas foram desenvolvidas ao longo de muitos anos e instruíram agentes secretos norte-americanos na União Soviética sobre como interagir com a KGB. Reza a lenda que essas regras nunca foram colocadas no papel. Elas se desenvolveram com o tempo e todos entendem que era preciso segui-las ao pé da letra se alguém quisesse sobreviver nas ruas de Moscou, considerado o ambiente mais difícil de operar. A lista original continha 40 regras, mas as 10 mostradas a seguir são as que MAIS IMPORTAM:

1. Não suponha nada.
2. Sempre siga seus instintos.
3. Possivelmente todos estão sob o controle do inimigo.
4. Não olhe para trás; você nunca está totalmente sozinho.
5. Siga o fluxo, adapte-se.
6. Varie seu padrão e mantenha seu disfarce.

7. Faça-os baixar a guarda com complacência.
8. Não perturbe o inimigo.
9. Escolha a hora e o lugar para a ação.
10. Deixe suas opções abertas.

## **ESPIÕES REAIS EM AÇÃO**

Agora que entende melhor o que os agentes secretos fazem para recrutar espões em territórios estrangeiros em nome da segurança dos EUA... você os verá em ação. As próximas histórias nos levarão ao mundo inteiro, onde qualquer coisa pode acontecer. Essas pessoas são as melhores em sua área de atuação e usam a espionagem para fazer o serviço certo. Um espião nunca sabe quais habilidades uma operação pode requerer e precisa estar pronto para usar tudo em seu arsenal, sem margem para erros. Isso significa estar sempre pronto para efetuar uma rota de detecção de vigilância por cinco horas, usar sinais secretos para se comunicar com um recruta, extrair informações de alguém e estar pronto para responder perguntas quando está infiltrado. Como verá, estas pessoas farão o que for necessário para ficarem vivas.